

Ministério da Educação
Departamento do Ensino Secundário

PROGRAMA DE ESPANHOL

Nível de Iniciação

11º Ano

Formação Específica

**Cursos Científico-Humanísticos de Línguas e Literaturas,
de Ciências Socioeconómicas e de Ciências Sociais e Humanas**

Coordenadora-Autora

Sonsoles Fernández

Homologação

13/12/2002

ÍNDICE

Desenvolvimento do Programa do 11º ano

1. Objectivos de Aprendizagem	3
2. Conteúdos	5
2.1. Competências comunicativas	5
2.2. Autonomia na aprendizagem	13
2.3. Aspectos socioculturais	14
2.4. Conteúdos linguísticos	15
3. Gestão do Programa	19
4. Sugestões Metodológicas	21

DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA DO 11º ANO

1. OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

Compreensão oral

- Identificar informações globais e específicas em mensagens orais, sobre temas do âmbito familiar (escola, lazer...), emitidas em situações de comunicação directa.
- Captar o essencial das emissões de rádio e TV sobre temas da actualidade ou de interesse pessoal, quando forem proferidas em linguagem padrão e pausadamente.

Expressão oral

- Participar, de forma compreensível, em diálogos relacionados com situações de comunicação habituais, nomeadamente em situações escolares, usando as expressões mais frequentes da comunicação em sociedade.
- Falar de actividades quotidianas presentes, passadas ou futuras e expressar interesses e gostos.
- Fazer uma breve exposição sobre um tema familiar e responder às questões relacionadas com esse tema.
- Utilizar estratégias de comunicação para suprir as carências linguísticas.

Compreensão escrita

- Identificar informações globais e específicas, ideias principais e secundárias, dados e opiniões, em documentos autênticos, de extensão limitada, relacionados com temas gerais e com os temas do programa.
- Antecipar o significado de alguns elementos através do contexto e dos aspectos socioculturais.
- Ler individualmente textos com apoio visual (banda desenhada, histórias gráficas, publicidade, cartazes, anúncios, etc.) e literatura para jovens, usando eficientemente o dicionário e demonstrando a compreensão através de uma actividade específica.

Expressão escrita

- Redigir cartas e outro tipo de mensagens sobre temas conhecidos, adequando-as à situação e utilizando as normas básicas da comunicação escrita.

Abordagem sociocultural

- Relacionar as suas próprias experiências com as dos jovens dos países da língua-alvo, a partir de materiais trabalhados na aula (revistas, banda desenhada, folhetos, canções, etc.).

Desenvolvimento da autonomia

- Usar conscientemente os conhecimentos adquiridos sobre o novo sistema linguístico, como instrumento de controlo e autocorreção das suas produções e como recurso para compreender melhor as produções alheias.
- Mobilizar as estratégias de comunicação e aprendizagem disponíveis, para superar as dificuldades de compreensão e expressão e para rendibilizar o estudo e o progresso na língua.

2. CONTEÚDOS

2.1. Competências comunicativas

Este primeiro bloco de conteúdos está relacionado com o objectivo básico de desenvolver a competência comunicativa, através do exercício da compreensão e da expressão, tanto oral como escrita. Os níveis de desenvolvimento para este ano correspondem aos níveis A2.1 e A2.2 do *Quadro Europeu Comum de Referência* (o nível mais elevado para as competências receptivas e o menos elevado para as produtivas).

Compreensão oral

ACTIVIDADES

Compreensão Geral

- Compreender os pontos principais de intervenções sobre temas relacionados com a escola, as actividades de lazer e as necessidades imediatas, quando são feitas de forma clara, pausada e em linguagem comum.
- Reconhecer expressões e palavras significativas relacionadas com os domínios de prioridade imediata (como por exemplo: informação pessoal e familiar, compras, localização, geografia local).

Narrações e exposições

- Compreender relatos curtos, captando a linha argumental e os episódios mais importantes.
- Seguir o plano geral de exposições curtas sobre temas familiares, em linguagem padrão e apresentadas com uma dicção clara.

Anúncios e instruções orais

- Compreender indicações para ir a um sítio a pé ou de transporte.
- Captar o conteúdo de anúncios e de mensagens breves.

Rádio, emissões gravadas, TV, filmes

- Compreender e extrair informação essencial de textos curtos gravados, sobre temas familiares e de conteúdo mais ou menos previsível.
- Captar os pontos principais de noticiários e de emissões gravadas que tratem de um tema familiar, quando apresentadas com clareza e sem ruídos.

- Captar partes da letra de canções gravadas, sobre as quais se tenham formulado previamente hipóteses de conteúdo e sempre que estas sejam claras para um nativo.
- Acompanhar os telejornais e outros programas televisivos, quando apresentados com clareza, sem ruído e em linguagem padrão, mesmo que não se compreendam todos os detalhes.
- Identificar os elementos principais de telejornais e outros programas televisivos (informação, divulgação, curtas-metragens, reportagens) acompanhados de suporte visual.

Locutores nativos em interacção

- Compreender as questões e instruções que lhe são dirigidas de forma directa.
- Seguir um discurso em interacção, sempre que se possa controlar as lacunas de informação pedindo esclarecimentos e/ou a repetição de excertos da conversa.
- Compreender o suficiente para poder gerir interacções sobre temas familiares sem esforço excessivo.
- Identificar o tema de uma conversa não demasiado rápida, proferida em linguagem padrão, mesmo que se perca informação e não se captem todos os matizes.
- Identificar as intenções comunicativas que os elementos prosódicos e quinésicos transmitem.

ESTRATÉGIAS

- Formular hipóteses sobre aquilo que se vai ouvir, a partir dos conhecimentos prévios e da situação de comunicação.
- Utilizar o sentido geral de enunciados sobre temas conhecidos para deduzir, através do contexto, o que não se compreende.
- Identificar dificuldades de compreensão e procurar solucioná-las.
- Inferir o significado de termos desconhecidos a partir do contexto e da análise das palavras (derivação, composição, famílias de palavras, palavras-chave).
- Contrastar o significado de vocábulos que têm a mesma forma em português e em espanhol.
- Controlar o que não se compreende na interacção e tentar ultrapassar as dificuldades.
- Avaliar os progressos na compreensão de mensagens.

ATITUDES

- Ter uma atitude positiva de sucesso para compreender mensagens.
- Aceitar e promover a língua estrangeira como instrumento de comunicação na sala de aula.
- Reconhecer a utilidade da transferência de conceitos e procedimentos próprios da comunicação oral, entre a língua materna e a língua-alvo.
- Valorizar os progressos na compreensão de mensagens como um elemento motivador.

Compreensão escrita

ACTIVIDADES

Compreensão Geral

- Compreender textos autênticos de pouca complexidade, de forma global e específica, sobre temas relacionados com os seus interesses e conhecimentos.

Correspondência

- Compreender cartas pessoais e reconhecer marcas de proximidade do interlocutor, especialmente a partir das rubricas de saudação e despedida.
- Reconhecer a função concreta (pedir e dar informações e explicações, reclamar, acusar recepção, agradecer) dos tipos de cartas habituais.

Orientação e informação

- Localizar informações específicas numa lista (páginas amarelas, guias de lazer, dicionários, etc.).
- Procurar e localizar informações concretas na Internet, a partir de endereços dados ou de portais em espanhol.
- Encontrar informação pertinente em textos do quotidiano (prospectos de turismo, de divulgação, jornais, revistas, enciclopédias e outros materiais adequados à idade).
- Reconhecer os pontos significativos dum artigo de jornal não complexo e de temas ou acontecimentos sobre os quais se possuam referentes.

Instruções

- Seguir indicações simples (por exemplo, para ir de um lugar a outro, realizar exercícios físicos, praticar um jogo).
- Seguir o manual de instruções de um aparelho de uso corrente e as indicações de uma máquina para obter algum serviço.
- Compreender normas redigidas com clareza (sobre segurança, comportamentos e responsabilidades na aula, conselhos para viagens, etc.).

ESTRATÉGIAS

- Utilizar e identificar estratégias pessoais de leitura para fomentar a autonomia.
- Formular hipóteses acerca do conteúdo do texto, uma vez identificado o contexto em que surge, recorrendo a todos os elementos verbais e não verbais.
- Contrastar as hipóteses acerca do conteúdo com o desenvolvimento do texto e confirmar ou corrigir as expectativas iniciais.
- Formular hipóteses sobre a finalidade do texto. Confirmá-las ou corrigi-las após a sua leitura.
- Activar, previamente à leitura, os conhecimentos e experiências socioculturais relacionados com o assunto.

- Inferir o significado dos termos desconhecidos, a partir do contexto e da análise das palavras (forma, derivação, composição, palavras-chave, comparação entre línguas).
- Utilizar o dicionário de uma forma selectiva.
- Escolher o significado adequado de uma palavra, uma vez estudado o contexto em que ela se insere.
- Contrastar o significado de vocábulos que possuem a mesma forma, comparando a língua materna com o Espanhol.
- Avaliar os progressos no gosto pela leitura e no grau de compreensão dos textos.

ATITUDES

- Ultrapassar as suas limitações, tirando o máximo partido dos elementos linguísticos e socioculturais disponíveis.
- Reconhecer a capacidade para compreender globalmente textos escritos, sem necessidade de compreender cada um dos elementos do mesmo.
- Mostrar interesse pela leitura em espanhol, a fim de extrair informação e desfrutar da língua.
- Reconhecer a utilidade da transferência de conceitos e procedimentos característicos da língua escrita, entre a língua materna e a língua-alvo.
- Valorizar a leitura como modo de suprir necessidades.
- Valorizar os seus progressos na compreensão de textos.

Expressão oral

ACTIVIDADES

Interacção

- Interagir, com certa fluidez, em situações habituais, especialmente no âmbito da escola, ainda que com algumas repetições e interferências.
- Estabelecer contactos sociais numa ampla gama de situações.
- Utilizar formas de cortesia habituais para chamar a atenção e cumprimentar.
- Expressar gostos e preferências, oferecer ajuda, convidar, aceitar / recusar e desculpar-se.
- Relatar acções quotidianas.
- Resolver situações de “vazio de comunicação” com fórmulas sociais (falar do tempo, das crianças, da saúde, etc.).
- Planear uma actividade, fazer sugestões, reagir a propostas, expressar acordo ou desacordo.
- Pedir e oferecer objectos e serviços de uso quotidiano (nas compras, nos transportes, nos correios, na residência...).
- Pedir e dar informação sobre a localização de um lugar, assim como sobre o caminho a seguir, com a ajuda de gestos e planos.
- Disponibilizar e pedir dados pessoais: nacionalidade, residência, actividades de trabalho e de tempos livres, preferências, amizades...).
- Solicitar ou emitir um ponto de vista pessoal numa discussão, sobre um tema de interesse geral.
- Fazer compreender as suas opiniões e reacções para encontrar uma solução para questões práticas.
- Expressar ideias e opiniões, numa reunião, sobre temas conhecidos, embora com dificuldades e com a ajuda dos interlocutores.

Produção geral

- Descrever e comparar pessoas, condições de vida e interesses, de forma simples.
- Falar de actividades quotidianas, presentes ou passadas.
- Contar experiências passadas e falar de projectos futuros, mesmo que de forma linear, recorrendo a expressões temporais, tempos e verbos de uso frequente.
- Contar uma história ou acontecimento de forma coerente.
- Explicar um projecto e os seus preparativos.
- Expressar sensações físicas e sentimentos, como dor, fome, frio, calor, agrado, simpatia, amor... através de frases simples e de uso frequente.
- Justificar uma proposta ou opinião.
- Fazer uma pequena exposição sobre um tema familiar e responder às questões relacionadas com esse tema.

Controlo do discurso

- Manifestar as lacunas de compreensão.
- Verificar se os interlocutores compreenderam.

- Utilizar diferentes meios linguísticos para clarificar significados.
- Pedir para repetir ou solicitar o significado de uma palavra.
- Reformular em parte as ideias do interlocutor para confirmar a compreensão.
- Convidar outros para dar a sua opinião.

ESTRATÉGIAS

- Aproveitar todas as ocasiões com os colegas ou com possíveis interlocutores nativos, para interagir em espanhol.
- Comparar as convenções linguísticas próprias da interação social com as utilizadas na língua materna, especialmente no que se refere à adequação ao registo.
- Utilizar e identificar estratégias pessoais de facilitação e compensação para ultrapassar dificuldades de expressão oral.
- Chamar a atenção, para conseguir a sua vez de falar.
- Preparar frases para começar, interromper, terminar uma intervenção.
- Parafrasear, repetir, resumir para assegurar a compreensão.
- Servir-se de gestos e imagens para apoiar a expressão verbal.
- Pedir ajuda ao interlocutor, directa ou indirectamente.
- Gravar as suas produções e procurar conseguir maior fluência e correcção.

ATITUDES

- Reconhecer a importância de ser capaz de se exprimir em espanhol como meio para satisfazer as necessidades de comunicação com diferentes interlocutores e como forma de entendimento entre as pessoas.
- Mostrar interesse em comunicar oralmente com falantes nativos.
- Arriscar comunicar em espanhol.
- Participar reflexiva e criticamente em diferentes situações comunicativas.
- Aceitar a língua estrangeira como instrumento de comunicação na sala de aula.
- Reconhecer a utilidade da transferência de conceitos e procedimentos próprios da comunicação oral, entre a língua materna e a língua-alvo.
- Controlar a ansiedade.
- Perder o medo de errar e reconhecer os erros como parte integrante do processo de aprendizagem.
- Mostrar interesse em ultrapassar as dificuldades decorrentes da falta de elementos linguísticos, explorando ao máximo os conhecimentos e as estratégias comunicativas disponíveis.
- Querer superar as interferências entre o português e o espanhol, desenvolvendo para isso estratégias adequadas.
- Avaliar os progressos na expressão oral.

Expressão escrita

ACTIVIDADES

Interação

- Escrever dados pessoais para preencher fichas (nome, nacionalidade, ano de nascimento, data e algarismos).
- Preencher grelhas e questionários com palavras e expressões simples, sobre temas conhecidos.
- Escrever mensagens, postais e cartas pessoais, em linguagem familiar, a interlocutores concretos para cumprimentar, dar os parabéns, dar uma notícia, pedir ou transmitir informações, solicitar favores, agradecer ou apresentar desculpas.
- Comunicar, via Internet, fax ou correio, com alunos espanhóis ou com pessoas com os mesmos interesses.

Produção Geral

- Escrever textos curtos sobre temas conhecidos, recorrendo aos conectores de uso mais frequente.
- A partir de modelos, contar as actividades realizadas e expressar uma valorização.
- Realizar breves narrações e descrições.
- A partir de modelos, escrever poemas simples.
- Contrastar léxico e expressões de uso frequente com os da língua materna, especialmente nos casos que se prestam a interferências e a falsos amigos.
- Escrever com correcção ortográfica o vocabulário trabalhado, prestando especial atenção aos termos cuja grafia se confunde com a do português.

ESTRATÉGIAS

- Explorar ideias, associar e recolher informação para produzir textos escritos.
- Localizar recursos e modelos.
- Definir claramente o que se pretende transmitir e a sua intencionalidade.
- Adequar o discurso ao interlocutor e à situação de comunicação, ainda que dispondo de fracos recursos linguísticos.
- Organizar as ideias.
- Praticar e controlar.
- Corrigir e ensaiar diferentes estratégias de superação.
- Avaliar a reacção do interlocutor ao texto escrito.
- Avaliar os progressos na expressão escrita.

ATITUDES

- Reconhecer a importância de ser capaz de se exprimir por escrito, em espanhol, como forma de satisfazer necessidades imediatas e concretas de comunicação.
- Mostrar interesse na interação escrita com falantes de espanhol.
- Encontrar prazer na expressão escrita.
- Reconhecer o erro como parte integrante do processo de aprendizagem.

- Ultrapassar as limitações, tirando o máximo partido possível dos elementos linguísticos e socioculturais disponíveis.
- Reconhecer a utilidade da transferência de conceitos e procedimentos próprios da comunicação escrita, entre a língua materna e a língua-alvo.
- Ter interesse em superar as interferências e confiar no sucesso.

2.2. Autonomia na aprendizagem

No 11º ano, o desenvolvimento da autonomia implica um uso mais pessoal das estratégias que a seguir se descrevem:

- **Controlo dos elementos afectivos**

Estimular a autoconfiança na capacidade para aprender a língua.
Motivar-se para comunicar de forma autêntica na nova língua.
Arriscar na comunicação e tentar activar os poucos recursos que se possuem.
Perder o medo de dar erros e reconhecê-los como necessários à aprendizagem.
Controlar a ansiedade
Interessar-se por melhorar.

- **Processo de aprendizagem de uma língua**

Ter consciência dos fins e interesses gerais e pessoais na aprendizagem do Espanhol.
Compreender como se aprendem as línguas e para que serve cada uma das actividades da aula.
Conhecer a estrutura dos manuais e de outros materiais didácticos.
Reconhecer o próprio estilo de aprendizagem e experimentar diferentes técnicas.
Procurar ocasiões para praticar o idioma.
Criar sintonia com os colegas e favorecer a cooperação para trabalhar e praticar em grupo.

- **Planificação do trabalho**

Tomar iniciativas na fixação e negociação dos objectivos.
Seleccionar temas e conteúdos.
Identificar as técnicas e os procedimentos mais eficazes para atingir os diferentes objectivos.
Gerir os tempos de que dispõe de acordo com as necessidades de aprendizagem.
Seleccionar os materiais de que vai precisar.

- **Desenvolvimento das competências comunicativas**

(Ver “Estratégias” nos pontos de compreensão oral e escrita, expressão oral e escrita)

- **Compreensão dos conteúdos linguísticos**

Activar os conhecimentos anteriores para progredir na aprendizagem.
Interrogar-se e formular hipóteses sobre a estrutura que se pretende utilizar ou estudar.
Observar modelos e deduzir regras.
Verificar as hipóteses.
Consultar materiais e pedir explicações.
Comparar os novos conteúdos linguísticos com os correspondentes da língua materna e de outras línguas que se conheçam.
Testar a própria compreensão.

- **Assimilação dos conteúdos linguísticos**

Experimentar e seleccionar as técnicas e os procedimentos mais eficazes:
Utilizar regularmente um caderno para apontamentos.
Fazer esquemas, listagens, resumos.
Praticar a língua com os colegas, ou individualmente, e realizar actividades de autocontrolo.
Ler para informação e por prazer.
Copiar, repetir, decorar, fazer desenhos, inventar jogos, sublinhar, utilizar cores diferentes.
Praticar.
Criar associações sonoras, visuais, cinéticas, textuais, formais, semânticas.
Memorizar canções, textos, poemas, frases.
Controlar os próprios erros: fazer um “caderno de erros”, anotando a causa e a solução.
Rever.
Escrever um diário de aula.

- **Auto-avaliação**

Aplicar grelhas de auto-avaliação sobre o grau de consecução, de interesse, de participação e de satisfação.
Redigir, na aula, com os colegas, critérios de avaliação para cada tarefa ou actividade.
Avaliar as suas produções e as dos colegas a partir desses critérios.
Assinalar as dificuldades e a forma de as superar.
Controlar os seus erros e fixar metas e procedimentos de superação.
Testar os seus conhecimentos e capacidades.
Autocorriger-se (com a ajuda do professor, de colegas ou de materiais didácticos).

2.3. Aspectos socioculturais. Situações e temas

- Temas transversais:
 - Educação para a cidadania;
 - Aspectos sociais e culturais dos países onde se fala espanhol, próximos dos interesses e motivações dos alunos.
- O “eu” e os outros: descrição; interesses e preferências;
- As relações humanas: família, amigos e outras pessoas da comunidade;
- A escola: formas de aprender e de trabalhar;
- A escola em países hispano – falantes;
- O consumo: alimentação e outros aspectos a seleccionar;
- Os tempos livres; férias; música, cinema;
- Cuidados corporais; a saúde;
- Viagens e transportes; educação rodoviária;
- Serviços: bancos; o euro;
- Espanha: conhecimento de uma cidade a seleccionar;
- O português e o espanhol.

Como opção metodológica, oferece-se, na secção das Sugestões Metodológicas, um esquema de trabalho por **projectos e tarefas**, com a indicação de temas e situações relacionados com a listagem acima apresentada.

2.4. Conteúdos linguísticos

Os conteúdos linguísticos do programa estão ao serviço do desenvolvimento da competência comunicativa e são necessários para se cumprirem as funções indicadas. Sem excluir as conceptualizações próprias do processo de aprendizagem, o objectivo não é a reflexão metalinguística mas o uso contextualizado desses conteúdos.

MORFOSSINTÁCTICOS

NOME e ADJECTIVO

- Regras gerais de mudança de género e de número
- A concordância
- Femininos e plurais irregulares relativos ao léxico introduzido
- Gradação do adjectivo:
 - Formação regular dos comparativos
 - Superlativos absolutos (“muy + adjectivo/ -ísimo / a / os / as”)
 - Superlativos relativos (“el más... de...”)
- Colocação
- Apócope em “bueno, grande, santo” (“buen, gran, san”), de acordo com a sua colocação

ARTIGO

- Morfologia e concordância com o nome (especial atenção ao erro frequente de “lo” por “el”)
- Presença/ausência do artigo
- Artigos contraídos
- Substantivação com o artigo

INDEFINIDOS

- Usos e sintaxe do indefinido " un / una / unos /unas "
- Usos e sintaxe de: " algún / o / os / a / as ", " ningún / o / a ", em frases afirmativas e negativas
- Usos e sintaxe de: " alguien / nadie "; " algo / nada "; " mucho, poco, bastante, demasiado, todo”

POSSESSIVOS

- Formas e usos dos adjectivos possessivos (contraste com o português)
- Formas e usos dos pronomes possessivos
- Outras formas de indicar posse: " El + N + de + determinante ", " el de ... "
- Substantivação: " el mío, la mía, los míos, las mías "

DEMONSTRATIVOS

- Usos, formas e sintaxe; contraste com o português (“este / estos”)
- As formas neutras em frases com partículas interrogativas

NUMERAIS

- Tipos; concordância e apócope dos cardinais e ordinais
- Colocação da conjunção “y”
- Variantes na ditongação: “siete, nueve / setenta, noventa”
- Irregularidades: " quinientos, cien, ciento, millones de ..."
- Pesos e medidas
- Partitivos mais frequentes
- Uso do artigo com numerais

INTERROGATIVOS

- Formas, usos e sintaxe dos interrogativos: "qué, quién, cuándo, cuánto, cómo y dónde"
- Usos preposicionais mais comuns: " por dónde, de dónde, por qué ..."
- Interrogativos com outras posições exigidas pelos verbos

PRONOMES

Pronomes pessoais

- Sujeito: formas; casos de presença/ausência; colocação
 - Formas de tratamento " tú / usted "
- Pronomes átonos de complemento directo:
 - Formas
 - Colocação com as formas verbais pessoais
 - Colocação com imperativo afirmativo e verbos em forma impessoal
 - Colocação com perífrase
- Pronomes de C. Indirecto: formas e colocação
- Formas tónicas dos pronomes pessoais
- Pronomes reflexos e recíprocos
- Relativos: “que”

VERBO

- Presente do Indicativo: verbos regulares e irregulares mais comuns
- Passados:
 - Contraste do “pretérito perfecto simple” (indefinido) com o " pretérito perfecto de indicativo ", acompanhados dos respectivos “marcadores” temporais
 - “Pretérito indefinido " dos verbos regulares e dos irregulares mais frequentes
 - " Pretérito perfecto de indicativo " dos verbos regulares e dos irregulares mais frequentes
- Futuro: ir a + Infinitivo; uso para exprimir intenções
- Futuro sintético; formas e uso para exprimir acções futuras possíveis
- “Condicional simple”: formas e usos frequentes
- Conjuntivo: formas e usos mais frequentes
- Particípios regulares e irregulares de uso mais frequente
- Imperativo afirmativo
- Gerúndios regulares e irregulares de uso mais frequente
- Perífrase:

Incoativas: " ir a "

De obrigação: " tener que ", " hay que ", " deber "

Reiterativas: " volver a "

- Gerúndio: " estar + gerúndio ", " seguir + gerúndio ", " llevar + gerúndio "

- Usos dos verbos "ser" e "estar"
- Contraste "hacer" / "estar"
- Contraste "haber" / "tener"
- Sintaxe dos verbos: "gustar", "encantar", "preocupar" e "molestar"

ORACIÓN

- Concordâncias gramaticais básicas
- Declarativas afirmativas e negativas
- Interrogativas parciais e totais
- Interrogativas directas
- Exclamativas. Uso das interjeições mais frequentes
- Imperativas afirmativas
- Imperativas negativas
- Impessoais com os verbos: "hacer, haber, ser"
- Coordenação:
 - Copulativas com " y ", "... y ... y también..."
 - Copulativas com " ni ... ni, ... y tampoco"
 - Adversativas com "pero"
 - Explicativas
- Subordinação:
 - Substantivas: "quiero" + infinitivo, "quiero que" + conjuntivo, "creo que" + indicativo, "no creo que" + conjuntivo
 - Discurso indirecto com os verbos "decir que" e "preguntar si" no presente do indicativo
 - Adjectivas ou de relativo, com o verbo no indicativo
 - Adverbiais: causais e temporais no indicativo; finais: "para" + infinitivo
 - Comparativas com adjectivos

ADVÉRBIOS

- Uso dos advérbios simples de quantidade, modo, afirmação, negação e dúvida mais frequentes
 - Contraste "muy / mucho", "también / tampoco"
- Advérbios compostos, expressões adverbiais mais frequentes

"MARCADORES" e CONECTORES

- "Marcadores" de hábito e frequência
- Indicadores mais comuns de tempo passado, presente e futuro
- Expressão da hora, data, estação do ano
- Indicadores de anterioridade e de posterioridade em relação ao presente
- Indicadores de localização espacial: "aquí", "allí", "cerca", "encima", "al norte"
- Indicadores de proximidade, afastamento, distância
- Usos gerais das preposições e conjunções frequentes
- Casos de regência das preposições mais frequentes

FONÉTICOS

- Correspondência entre fonemas e letras em espanhol
- Reconhecimento e produção dos sons vocálicos e consonânticos
- Sons vocálicos e consonânticos isolados e em agrupamentos silábicos susceptíveis de levantar problemas ao falante de português:
 - Vogais "o, e" em posição átona
 - Consoantes: "c, z, ch, j, g, b, v, r, rr, s"
- Identificação da sílaba tónica de cada palavra
- Reconhecimento e produção dos grupos tonais e das pausas
- Entoação e sintaxe: identificação e produção dos padrões de entoação básicos (declarativo, interrogativo, exclamativo)

GRÁFICOS

- Regras ortográficas elementares
- Regras de acentuação do Espanhol
- Sinais de pontuação
- Transcrição correcta do léxico trabalhado

LEXICAIS

- Vocabulário próprio das situações e temas propostos
- Famílias de palavras e valor dos afixos mais frequentes
- Sinónimos e antónimos usuais
- Nível formal e informal do léxico nas situações trabalhadas

DISCURSIVOS

- Coerência e unidade temática
- Adequação ao contexto e à situação
- Conectores discursivos – orais e escritos – próprios deste nível
- Tematização com os pronomes

3. GESTÃO DO PROGRAMA

Sugere-se, a seguir, uma possível gestão do programa, sempre sujeita a acertos, de acordo com as características de cada situação educativa e pensada para 33 semanas lectivas. Esta gestão já inclui tempos destinados a actividades de avaliação e de remediação. Os títulos das unidades apontam para possíveis tarefas finais, em torno das quais gira todo o processo de aprendizagem, e estabelecem relação com os domínios de referência sociocultural do programa.

A. Curso Geral de Línguas e Literaturas (Formação Específica)

Neste curso, a disciplina apresenta uma carga horária semanal de 4,5 h, o que perfaz um total de 148,5 h (99 tempos lectivos de 90 min).

• O “eu” e os outros: descrição, interesses e preferências	8 h
• As relações humanas: família, amigos e outras pessoas da comunidade	13 h
• A escola: formas de aprender e de trabalhar	14 h
• A escola em países hispano – falantes	14 h
• O consumo: alimentação e outros aspectos a seleccionar	14 h
• Os tempos livres; férias; música, cinema	15 h
• Cuidados corporais; a saúde	15 h
• Viagens e transportes; educação rodoviária	15 h
• As compras; o euro	10 h
• Espanha: conhecimento de uma cidade a seleccionar	15 h
• O português e o espanhol	15,5 h
Total:	148,5 h

B. Cursos Tecnológicos (Formação Científico-Tecnológica)

Nestes cursos, a disciplina apresenta uma carga horária semanal de 3 h, o que perfaz um total anual de 99 horas (66 tempos lectivos de 90 min).

- O “eu” e os outros: descrição, interesses e preferências 6 h
- As relações humanas: família, amigos e outras pessoas da comunidade 9 h
- A escola: formas de aprender e de trabalhar 10 h
- A escola em países hispano – falantes 10 h
- O consumo: alimentação e outros pontos a seleccionar 10 h
- Os tempos livres; férias; música, cinema 10 h
- Cuidados corporais; a saúde 8 h
- Viagens e transportes; educação rodoviária 10 h
- As compras; o euro 6 h
- Espanha: conhecimento de uma cidade a seleccionar 10 h
- Relações entre Portugal e Espanha 10 h

Total: 99 h

4. SUGESTÕES METODOLÓGICAS

De acordo com as considerações apresentadas nas Sugestões Metodológicas Gerais, e seguindo a recomendação do *Quadro Europeu Comum de Referência*, que privilegia uma metodologia orientada para a acção, sugere-se uma gestão do programa integrando objectivos e conteúdos, na perspectiva do trabalho por “projectos e tarefas”, com actividades – tarefas – significativas e acessíveis aos alunos do 11º ano de Iniciação. Se se optar por tomar os conteúdos socioculturais como referência para organizar as unidades didácticas, as tarefas / projectos relacionados com os temas propostos poderão ser os seguintes:

- Tema:** O “eu” e os outros: descrição; interesses e preferências
Tarefa: Procurar o par ideal: apresentar-se num portal da Internet
Objectivos: Elaborar descrição física e de carácter
Expressar interesses e preferências
Falar de actividades quotidianas
Seleccionar recursos linguísticos dos modelos
Escrever uma apresentação atractiva e original
- Tema:** As relações humanas: família, amigos e outras pessoas da comunidade
Tarefa: Fazer um retrato de família (da sua ou de pessoas conhecidas)
Objectivos: Descrever o tipo de relação
Descrever pessoas
Conhecer o léxico relativo ao tema
Dramatizar
Fazer exposições, exprimindo gostos
- Tema:** A escola: formas de aprender e de trabalhar
Tarefa: Elaborar um caderno de estratégias de aprendizagem
Objectivos: Reconhecer as suas estratégias de aprendizagem
Desenvolver estratégias de aprendizagem de léxico
Desenvolver estratégias de compreensão escrita
Fomentar a autonomia na aprendizagem
Descrever processos simples (de aprendizagem)
Fazer uma avaliação dos resultados
- Tema:** A escola em países hispano-falantes
Tarefa: Contactar com escolas espanholas (ou de outros países hispano-falantes)
Objectivos: Procurar e seleccionar escolas
Escrever para se apresentar
Informar-se sobre o sistema de ensino espanhol e descrever o português
Propor (e realizar) uma actividade conjunta

- Tema:** O consumo: alimentação
Tarefa: Preparar uma dieta completa /um menu / uma refeição
Objectivos: Compreender uma receita
 Dar e compreender instruções
 Escrever uma receita e explicá-la
 Pedir para ser servido num bar, cafetaria ou restaurante
 Reconhecer os preços e comparar
- Tema:** Os tempos livres; férias; música, cinema
Tarefa: Conhecer um "cantautor" espanhol ou hispano-americano / um desportista...
Objectivos: Procurar diferentes tipos de informação (notícias, dados pessoais, entrevistas, fotografias...)
 Escolher e justificar
 Apresentar a personalidade: descrição e biografia
 Aprender uma canção / tentar pôr-se em contacto com a personalidade, via Internet
- Tema:** Cuidados corporais; a saúde
Tarefa: Realizar recomendações para estar em forma
Objectivos: Falar de hábitos relacionados com a saúde
 Informar-se sobre alguns problemas de saúde
 Perguntar pelo estado físico e responder
 Explicar os sintomas de uma doença
 Aconselhar formas de melhorar
 Apresentar os conselhos de forma atractiva
- Tema:** Viagens e transportes; educação rodoviária
Tarefa: Elaborar anúncios para a segurança rodoviária
Objectivos: Fazer uma listagem de problemas
 Fazer uma listagem de soluções
 Descrever o bom/mau condutor/peão
 Procurar informação sobre os temas
 Transformar esse conteúdo em frases publicitárias
 Informar; atrair a atenção do destinatário
 Convidar; aconselhar; convencer
- Tema:** As compras; o euro
Tarefa: Comprar – vender
Objectivos: Solicitar um produto
 Pedir e dar informação sobre preços
 Reagir face aos preços e compará-los
 Perguntar se existe um determinado produto e responder
 Pedir e dar informação sobre diferentes produtos
- Tema:** Espanha: conhecimento de uma cidade a seleccionar
Tarefas: Escolher um local em Espanha para visitar
Objectivos: Obter informação
 Exprimir interesses
 Justificar a escolha
 Chegar a um acordo
 Referir-se a datas, sítios, alojamento, actividades

Localizar os sítios que se querem visitar

- Tema:** O português e o espanhol
- Tarefa:** Fazer um jogo da glória: diferenças e semelhanças entre a língua portuguesa e a espanhola.
- Objectivos:** Tomar consciência de diferenças e semelhanças em construções gramaticais e no léxico
Tomar consciência de diferenças e semelhanças nos actos de fala habituais
Dar exemplos sob forma de perguntas (*¿cómo se dice/escibe...?, si te preguntan... que respondes, completa ...*)
Responder a essas questões
Reconhecer e utilizar as expressões próprias dos jogos
Fazer cálculos numéricos em espanhol.

A metodologia do trabalho por tarefas e projectos baseia-se nos princípios que se descrevem nas Sugestões Metodológicas Gerais, na Apresentação do Programa. Remetemos para essa secção e apresentamos agora algumas sugestões mais concretas para gerir o trabalho com tarefas/projectos.

A lista de tarefas é inesgotável. Aconselha-se que se comece com tarefas realizáveis em uma ou duas semanas e que se programem com cuidado as tarefas ou passos intermédios para que no fim de cada fase os alunos consigam atingir o objectivo que possibilite o cumprimento da tarefa final. Um projecto como “Preparar uma viagem” pode incluir um grande número de tarefas (decidir o destino, fixar a data, fazer o orçamento...) e cada um desses passos será uma tarefa programada para um tempo definido e com os seus próprios objectivos e conteúdos.

Escolha da tarefa final

Esta é uma forma de trabalhar especialmente motivadora para os alunos, mas é preciso que aquilo que se pretende realizar seja fruto de uma “negociação” e escolha do grupo. Quando os alunos não foram habituados a tomar a iniciativa, é o professor quem começa, sugerindo e motivando os alunos: *¿Adivinamos personajes? ¿por qué no hacemos los retratos de toda la clase y ...? ¿Qué tal si escribimos a un colegio español y ...?* O resultado dessa negociação pode-se adaptar facilmente ao programa e mesmo às tarefas que se apresentaram nas páginas anteriores. Os mesmos objectivos de aprendizagem podem atingir-se com tarefas diferentes; por exemplo, para os objectivos de “descrever fisicamente uma pessoa”, “falar do carácter de uma pessoa, exprimir gostos e interesses”, as tarefas podem ser “Procurar o amigo ideal”, “Identificar personagens” ou “Trabalhar com os signos do Zodíaco”.

Passos intermédios, objectivos de aprendizagem e conteúdos

Uma vez escolhida a tarefa final, alunos e professor(a) devem pensar no que é necessário para poder levá-la a cabo. Por exemplo, no caso de se querer fazer um calendário com os aniversários de toda a turma, teremos que perguntar ou tentar adivinhar o dia de aniversário de cada um. Como se trata de fazê-lo em espanhol, é necessário tentar aprender como se pergunta e como se responde, como se dizem e escrevem os meses e as datas... e esses serão os objectivos de aprendizagem, para os quais contamos com estruturas linguísticas, elementos gramaticais concretos, um léxico determinado e normas ortográficas, que serão o conteúdo necessário para se poder cumprir os objectivos e realizar a tarefa prevista.

O programa e o professor já previram esses passos e delimitaram os objectivos e conteúdos. Porém, é importante que os alunos tomem consciência do que necessitam aprender e se habituem a defini-lo.

Avaliação e autoavaliação

Os aspectos a valorizar na avaliação e na autoavaliação são os seguintes:

- Realização da tarefa final;
- Consecução das tarefas intermédias;
- O que se aprendeu a fazer e a dizer (objectivos comunicacionais);
- As estruturas, palavras, formas, frases (conteúdos linguísticos);
- O que se sabe em relação a... (aspecto sociocultural);
- Como se trabalhou e aquilo que favoreceu mais a aprendizagem (componente estratégica);
- O uso da língua-alvo;
- Os aspectos a melhorar no processo e nos resultados.

A consecução ou não das tarefas finais programadas é um elemento fulcral da avaliação. É importante prever bem o tempo para que o final não falhe, pois se tal acontecer, isso provocará nos alunos não só a normal decepção como também a consequente diminuição da motivação para um projecto posterior.